

IBGE: ANÚNCIO DE RESULTADOS INICIAIS DO CENSO 2022 É MOMENTO HISTÓRICO



203 milhões de Brasileiros: Presidente do IBGE disse que nunca um resultado foi entregue tão rápido.

O presidente interino do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e diretor de pesquisas do órgão, Cimar Azeredo, classificou de momento histórico e fundamental para o país a entrega dos primeiros resultados do Censo 2022. O trabalho começou, segundo ele, com a ideia de ser realizado em três meses e levou dez meses de coleta em campo. Azeredo afirmou que apesar dessa demora, o IBGE conseguiu imprimir velocidade na entrega dos dados. *“Nunca a gente entregou um resultado definitivo tão rápido como agora”*.

Como definido por lei, os censos têm que ser realizados a cada dez anos. Depois da edição de 2010, o IBGE se preparou para realizar a pesquisa de 2020, o que não ocorreu. A pandemia de covid-19 impediu que os recenseadores fossem para a coleta de campo. Seguindo recomendações do Ministério da Saúde, o instituto precisou adiar o trabalho esperado para aquele ano. *“Isso porque pandemias enquadram-se como situações de caso fortuito ou força maior, já devidamente positivadas nos planos jurídicos doméstico e internacional”*, informou o IBGE.

No ano seguinte, outra questão impediu a realização do censo. O corte profundo no orçamento transferiu a coleta de dados para 2022. O trabalho, segundo Azeredo, incluiu uma pesquisa de pós-enumeração, que será divulgada pela primeira vez. *“A pesquisa de pós-enumeração avalia o Censo. Isso é fundamental. Não se faz auditoria em Censo”*, comentou, acrescentando que com essa medida, a transparência pautou o IBGE o tempo todo no trabalho e, mensalmente, havia uma divulgação para a imprensa acompanhar o andamento das atividades.

“Esse Censo, tenho certeza, foi um divisor de águas para o IBGE. É o IBGE antes e depois do Censo 2022. O IBGE se reinventou para fazer a pesquisa. A despeito de todos os problemas estamos entregando à sociedade um produto incrível e temos muito orgulho disso”, afirmou.

O gerente técnico do Censo 2022, Luciano Tavares Duarte, informou que, de forma inédita, o resultado vai trazer dados sobre as coordenadas geográficas dos endereços visitados pelos recenseadores ao longo dos dez meses de operação. *“Ver esse retrato da ocupação humana em todo o território nacional, desde as maiores concentrações nas regiões Sul e Sudeste à população que fica às margens dos rios da região amazônica, é um retrato muito importante que trazemos. É uma informação inédita, que a gente produz nesse Censo”*.

Segundo o presidente substituto, o apoio dado pelo Ministério do Planejamento nos últimos cinco meses foi fundamental não só pela liberação adicional de R\$ 350 milhões, que não estavam previstos no orçamento original, como também pela participação em campanhas para incentivar a população a responder ao Censo.

De acordo com Azeredo, com os recursos adicionais foi possível assegurar o trabalho em

terras yanomami, em um consórcio entre os ministérios do Planejamento, Povos Indígenas, Justiça e Defesa e levar o Censo a mais 2 milhões de pessoas moradoras em favelas. O presidente do IBGE lembrou que apenas uma favela ainda não recebeu recenseadores, mas já está sendo montada uma estratégia para que isso ocorra em breve. Por questão de segurança, ele não revelou o nome da comunidade. Só nesses cinco meses, com a ajuda do Ministério do Planejamento, colocamos 2 milhões de pessoas moradoras de favelas na operação censitária.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/4616/ibge-anuncio-de-resultados-iniciais-do-censo-2022-e-momento-historico-em-30/06/2026-01:36>